

Análise de Rede de Micro-ondas

SEL 369 Micro-ondas

Tania Regina Tronco
Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação
EESC-USP

Introdução

- ✓ A análise de circuitos de micro-ondas através da equação de onda nos fornece o campo elétrico e o campo magnético mas, em geral, estamos buscando componentes como a voltagem, corrente e a impedância.
- ✓ Para isso, a teoria da análise de circuitos tradicional pode ser uma ferramenta útil, se considerarmos somente o modo dominante de propagação.

Introdução

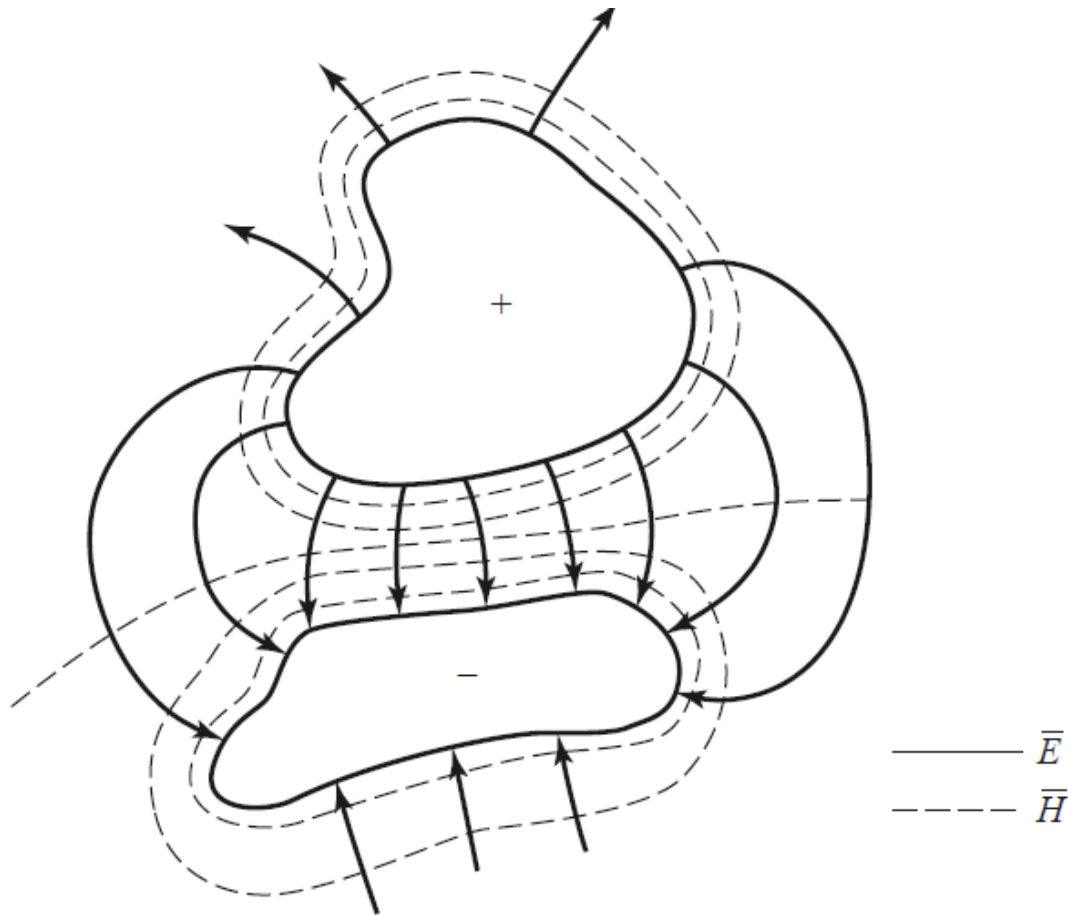
- ✓ A medida de voltagem nas frequências de micro-ondas somente é possível quando existem dois pares de condutores, como é o caso das linhas de transmissão. No caso de guias de onda é impossível.
- ✓ Voltagem num condutor (+ é o início e – é o final do condutor)

$$V = \int_{+}^{-} \vec{E} \cdot d\vec{\ell}$$

- ✓ Corrente fluindo no condutor (Lei de Ampère)

$$I = \oint_{C^{+}} \vec{H} \cdot d\vec{\ell} \qquad Z_0 = \frac{V}{I}$$

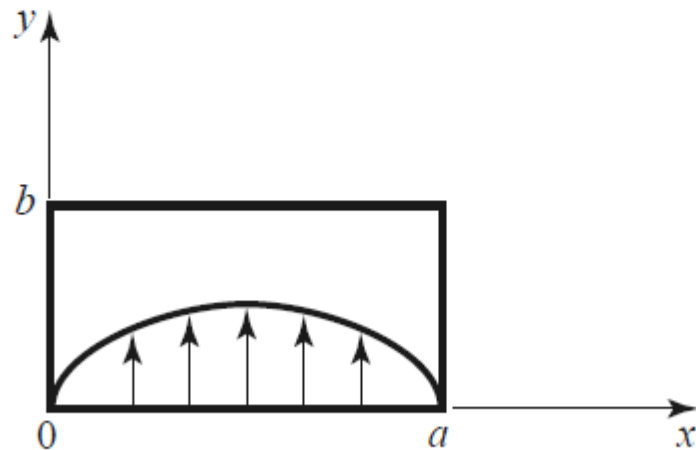
Campo Elétrico e Campo Magnético para dois condutores em uma linha de transmissão



Electric and magnetic field lines for an arbitrary two-conductor TEM line.

$$E_y(x, y, z) = \frac{j\omega\mu a}{\pi} A \sin \frac{\pi x}{a} e^{-j\beta z} = A e_y(x, y) e^{-j\beta z},$$

$$H_x(x, y, z) = \frac{j\beta a}{\pi} A \sin \frac{\pi x}{a} e^{-j\beta z} = A h_x(x, y) e^{-j\beta z}.$$



Electric field lines for the TE_{10} mode of a rectangular waveguide.

Voltagem num guia de onda

✓ Cálculo da Voltagem

$$V = \frac{-j\omega\mu a}{\pi} A \sin \frac{\pi x}{a} e^{-j\beta z} \int_y dy.$$

- a voltagem depende da posição x , bem como do comprimento do contorno de integração ao longo de y
 - Por exemplo, a integração de $y=0$ até b para $x=a/2$ fornece uma voltagem diferente da obtida para $y=0$ até b para $x=0$
- ✓ Qual a voltagem correta?

Considerações

- ✓ Existem muitas maneiras de se definir a voltagem, corrente e impedância para guias de onda, mas as seguintes considerações levam a resultados mais úteis:
 - A voltagens e a corrente são definidas para um guia de onda particular e a voltagem é proporcional ao campo elétrico transversal e a corrente ao campo magnético transversal;
 - as voltagens e correntes equivalentes devem ser definidas de modo que seu produto resulte no fluxo de potência no guia de onda;
 - A razão entre a voltagem e a corrente no guia de onda deve ser igual à impedância característica da linha.

-
- ✓ Para ondas positivas e negativas atravessando o guia de onda:

$$\bar{E}_t(x, y, z) = \bar{e}(x, y)(A^+ e^{-j\beta z} + A^- e^{j\beta z}) = \frac{\bar{e}(x, y)}{C_1}(V^+ e^{-j\beta z} + V^- e^{j\beta z}),$$

$$\bar{H}_t(x, y, z) = \bar{h}(x, y)(A^+ e^{-j\beta z} - A^- e^{j\beta z}) = \frac{\bar{h}(x, y)}{C_2}(I^+ e^{-j\beta z} - I^- e^{j\beta z}),$$

$$V(z) = V^+ e^{-j\beta z} + V^- e^{j\beta z},$$

$$I(z) = I^+ e^{-j\beta z} - I^- e^{j\beta z},$$

$$V^+/I^+ = V^-/I^- = Z_0.$$

$$C_1 = V^+/A^+ = V^-/A^-$$

Voltagens e Correntes Equivalentes nos Guias de onda

$$\bar{E}_t(x, y, z) = \sum_{n=1}^N \left(\frac{V_n^+}{C_{1n}} e^{-j\beta_n z} + \frac{V_n^-}{C_{1n}} e^{j\beta_n z} \right) \bar{e}_n(x, y),$$

$$\bar{H}_t(x, y, z) = \sum_{n=1}^N \left(\frac{I_n^+}{C_{2n}} e^{-j\beta_n z} - \frac{I_n^-}{C_{2n}} e^{j\beta_n z} \right) \bar{h}_n(x, y),$$

where V_n^\pm and I_n^\pm are the equivalent voltages and currents for the n th mode, and C_{1n} and C_{2n} are the proportionality constants for each mode.

Exemplo

- ✓ Encontre as voltagens e correntes equivalentes para o modo TE₁₀ de um guia de onda retangular

Waveguide Fields

$$E_y = \left(A^+ e^{-j\beta z} + A^- e^{j\beta z} \right) \sin \frac{\pi x}{a}$$

$$H_x = \frac{-1}{Z_{\text{TE}}} \left(A^+ e^{-j\beta z} - A^- e^{j\beta z} \right) \sin \frac{\pi x}{a}$$

$$P^+ = \frac{-1}{2} \int_S E_y H_x^* dx dy = \frac{ab}{4Z_{\text{TE}}} |A^+|^2$$

Transmission Line Model

$$V(z) = V^+ e^{-j\beta z} + V^- e^{j\beta z}$$

$$I(z) = I^+ e^{-j\beta z} - I^- e^{j\beta z}$$

$$= \frac{1}{Z_0} \left(V^+ e^{-j\beta z} - V^- e^{j\beta z} \right)$$

$$P^+ = \frac{1}{2} V^+ I^{+*}$$

Exemplo

We now find the constants $C_1 = V^+/A^+ = V^-/A^-$ and $C_2 = I^+/A^+ = I^-/A^-$ that relate the equivalent voltages V^\pm and currents I^\pm to the field amplitudes, A^\pm . Equating incident powers gives

$$\frac{ab |A^+|^2}{4Z_{\text{TE}}} = \frac{1}{2} V^+ I^{+*} = \frac{1}{2} |A^+|^2 C_1 C_2^*.$$

If we choose $Z_0 = Z_{\text{TE}}$, then we also have that

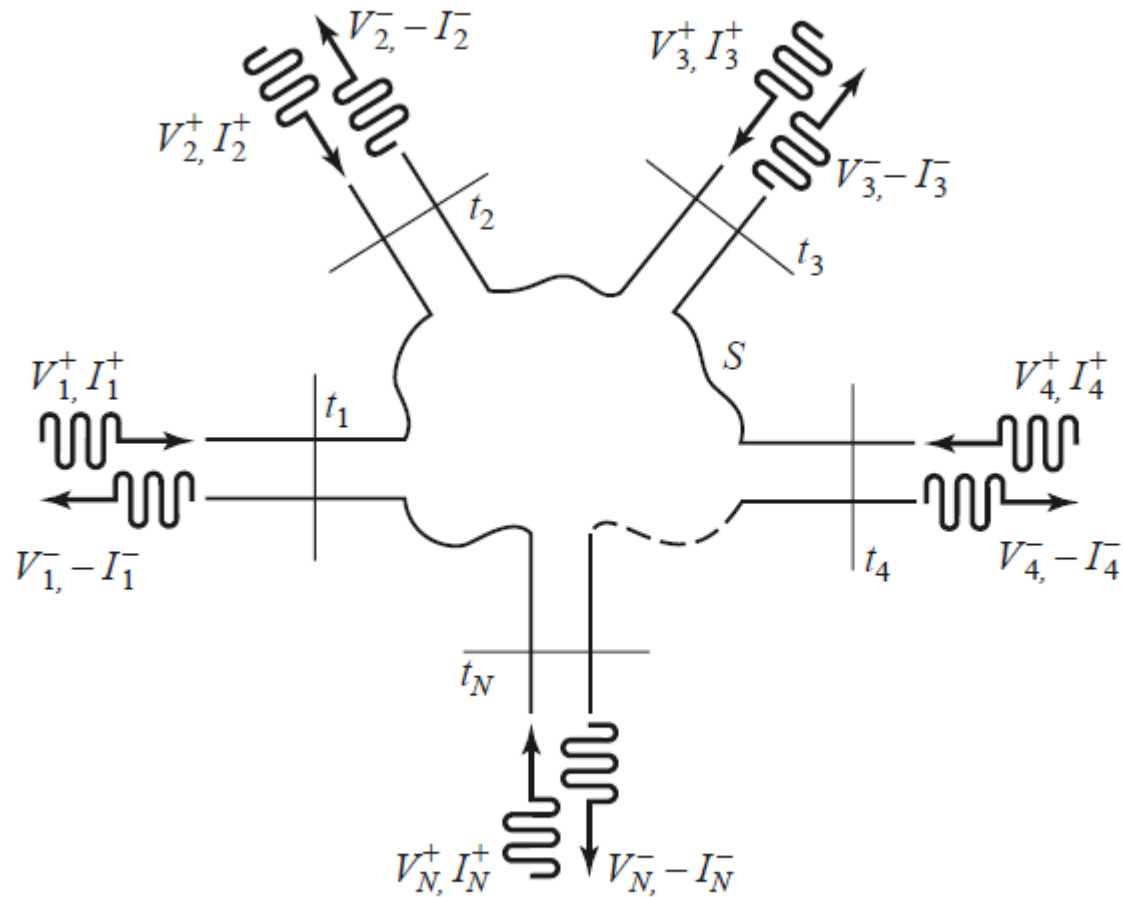
$$\frac{V^+}{I^+} = \frac{C_1}{C_2} = Z_{\text{TE}}.$$

Solving for C_1 , C_2 gives

$$C_1 = \sqrt{\frac{ab}{2}},$$
$$C_2 = \frac{1}{Z_{\text{TE}}} \sqrt{\frac{ab}{2}},$$

which completes the transmission line equivalence for the TE_{10} mode. ■

Rede de micro-ondas N-portas



An arbitrary N -port microwave network.

Matriz de Impedância

$$\begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \\ \vdots \\ V_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_{11} & Z_{12} & \cdots & Z_{1N} \\ Z_{21} & & & \vdots \\ \vdots & & & \vdots \\ Z_{N1} & \cdots & \cdots & Z_{NN} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ \vdots \\ I_N \end{bmatrix}$$

$$[V] = [Z][I].$$

Similarly, we can define an admittance matrix $[Y]$ as

$$\begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ \vdots \\ I_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Y_{11} & Y_{12} & \cdots & Y_{1N} \\ Y_{21} & & & \vdots \\ \vdots & & & \vdots \\ Y_{N1} & \cdots & \cdots & Y_{NN} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \\ \vdots \\ V_N \end{bmatrix},$$

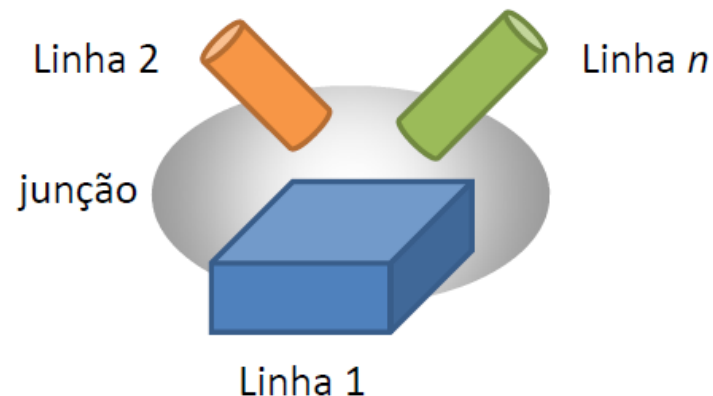
or in matrix form as

$$[I] = [Y][V].$$

Junção n -portas

- ✓ Estruturas conectadas a N linhas de transmissão uniformes
 - guias, cabos coaxiais, microfitas, fibras ópticas
- ✓ Não há descontinuidades
- ✓ Descontinuidade
 - destrói a uniformidade e excita modos superiores
- ✓ Plano de referência
 - z_i : sistema de referência
 - $z(i = 0)$ (origem) : define o plano de referência

- ✓ Suposições
 - As linhas são sem perdas
 - somente o modo fundamental propaga-se pela linha
 - A cada modo superior associa-se uma porta adicional

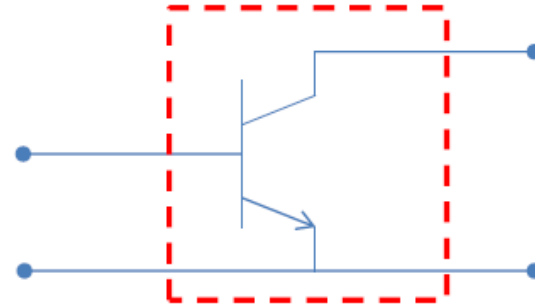


Exemplos

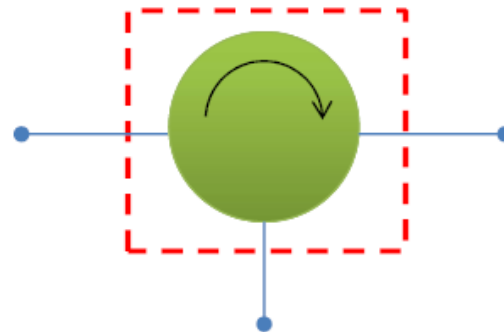
1 porta: carga casada



2 portas: transistor



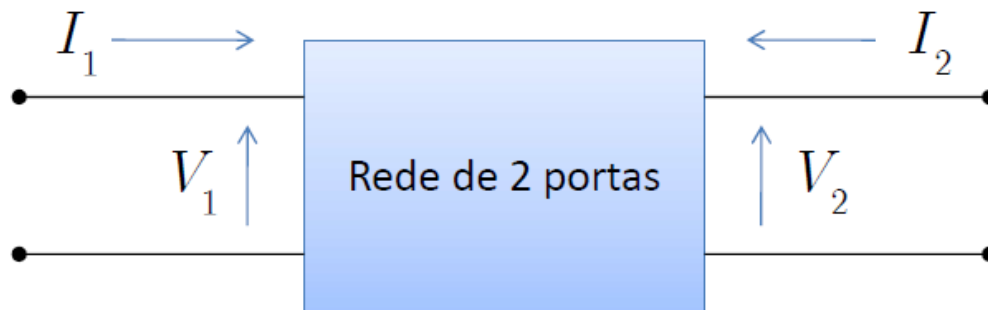
3 portas: circulador



Matriz impedância

$$\begin{pmatrix} V_1 \\ V_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} z_{11} & z_{12} \\ z_{21} & z_{22} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} I_1 \\ I_2 \end{pmatrix}$$

$z_{11} = \frac{V_1}{I_1} \Big|_{I_2=0}$ impedância de entrada; $z_{12} = \frac{V_1}{I_2} \Big|_{I_1=0}$ transimpedância direta
 $z_{21} = \frac{V_2}{I_1} \Big|_{I_2=0}$ transimpedância reversa; $z_{22} = \frac{V_2}{I_2} \Big|_{I_1=0}$ impedância de saída

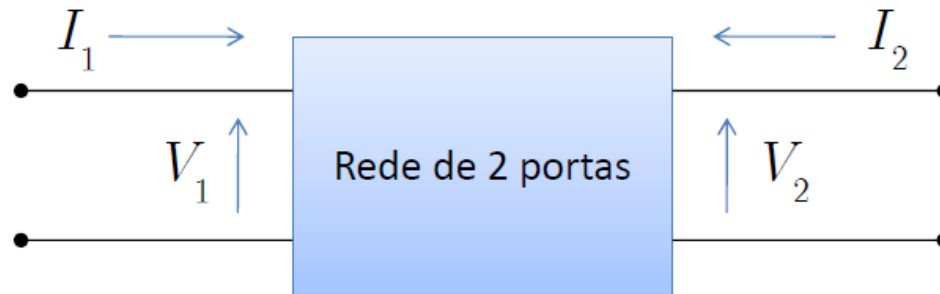


Matriz admitância

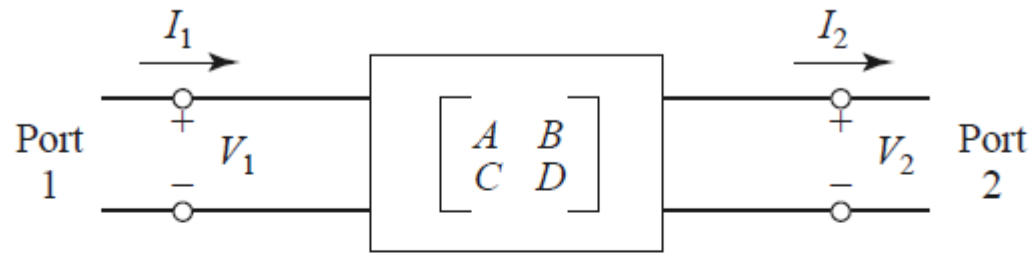
$$\begin{pmatrix} I_1 \\ I_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} y_{11} & y_{12} \\ y_{21} & y_{22} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_1 \\ V_2 \end{pmatrix}$$

$y_{11} = \frac{I_1}{V_1} \Big|_{V_2=0}$ admitância de entrada; $y_{21} = \frac{I_2}{V_1} \Big|_{V_2=0}$ transadmitância direta

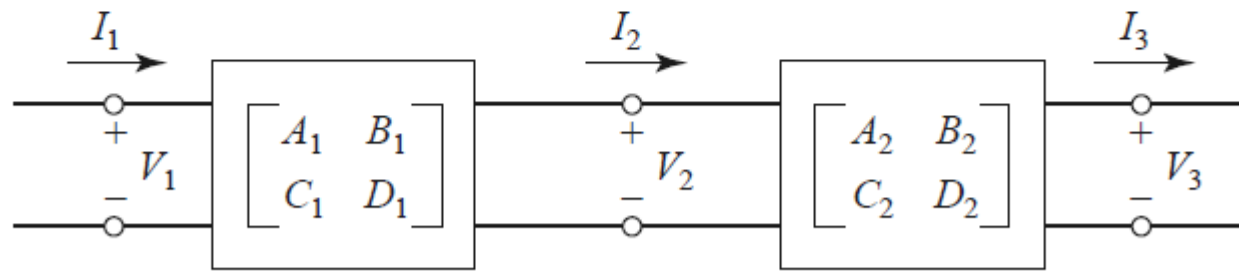
$y_{12} = \frac{I_1}{V_2} \Big|_{V_1=0}$ transadmitância reversa; $y_{22} = \frac{I_2}{V_2} \Big|_{V_1=0}$ admitância de saída



Matriz ABCD – Equivalente de 2 ou mais cascatas de 2 portas



(a)



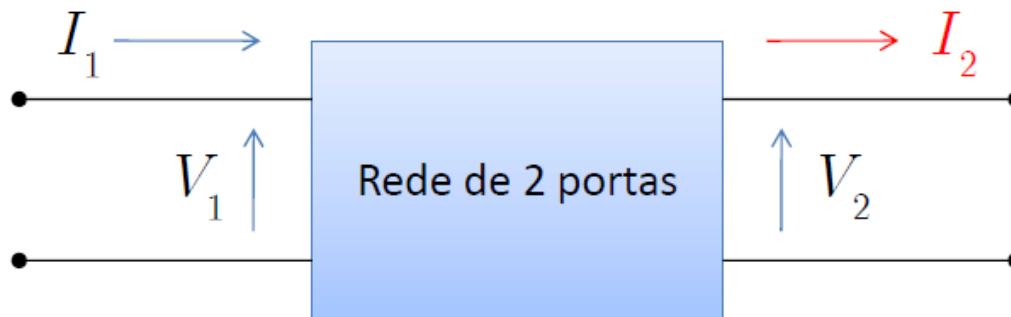
(b)

Matriz ABCD (1)

$$\begin{pmatrix} V_1 \\ I_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2 \\ I_2 \end{pmatrix}$$

$$V_1 = AV_2 + BI_2$$

$$I_1 = CV_2 + DI_2$$

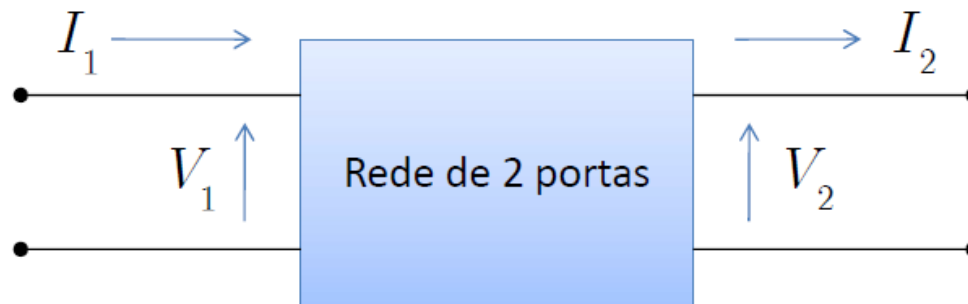


Matriz ABCD (4)

$$\begin{pmatrix} z_{11} & z_{12} \\ z_{21} & z_{22} \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}$$

$$A = \frac{z_{11}}{z_{12}}; B = \left(\frac{z_{11}z_{12} - z_{21}^2}{z_{12}} \right)$$

$$C = \frac{1}{z_{12}}; D = \frac{z_{22}}{z_{12}}$$

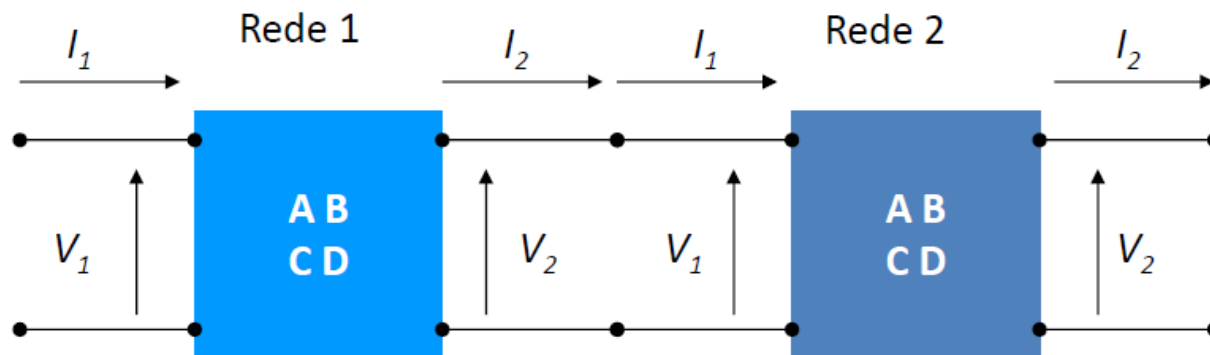


Associação em cascata (1)

$$\text{Rede 1} \quad \begin{pmatrix} V_1^{(1)} \\ I_1^{(1)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 & B_1 \\ C_1 & D_1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2^{(1)} \\ I_2^{(1)} \end{pmatrix} \quad \text{Rede 2} \quad \begin{pmatrix} V_1^{(2)} \\ I_1^{(2)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_2 & B_2 \\ C_2 & D_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2^{(2)} \\ I_2^{(2)} \end{pmatrix}$$

mas, $I_2^{(1)} = I_1^{(2)}$ e $V_2^{(1)} = V_1^{(2)}$

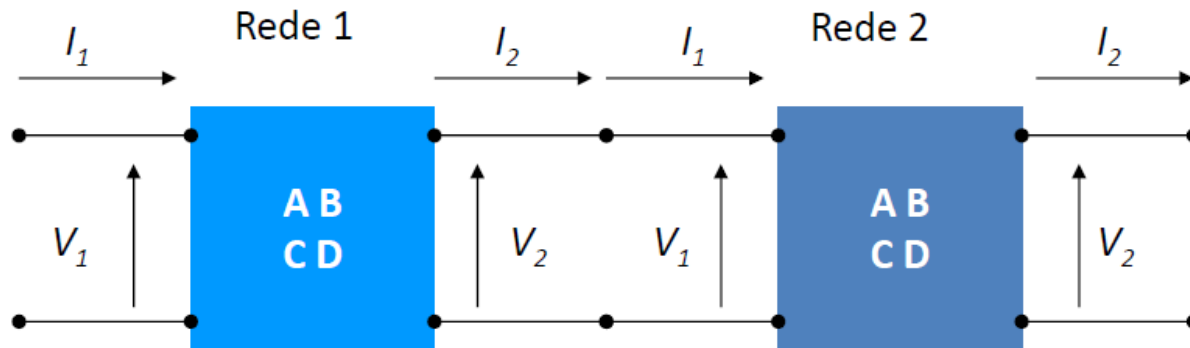
$$\text{e} \quad \begin{pmatrix} V_1^{(1)} \\ I_1^{(1)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 & B_1 \\ C_1 & D_1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_1^{(2)} \\ I_1^{(2)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 & B_1 \\ C_1 & D_1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_2 & B_2 \\ C_2 & D_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2^{(2)} \\ I_2^{(2)} \end{pmatrix}$$



Associação em cascata (2)

$$\begin{pmatrix} V_1^{(1)} \\ I_1^{(1)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_1 & B_1 \\ C_1 & D_1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A_2 & B_2 \\ C_2 & D_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2^{(2)} \\ I_2^{(2)} \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}_{\text{associação}} = \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}_{\text{rede 1}} \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}_{\text{rede 2}}$$

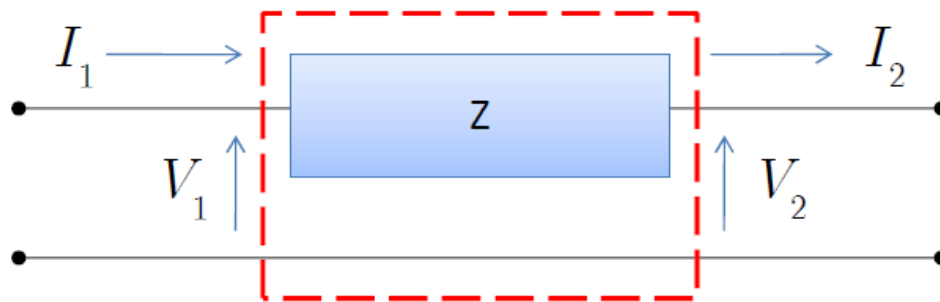


Exemplo: Impedância (1)

$$\begin{pmatrix} V_1 \\ I_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix} \begin{pmatrix} V_2 \\ I_2 \end{pmatrix}$$

$$V_1 = AV_2 + BI_2$$

$$I_1 = CV_2 + DI_2$$



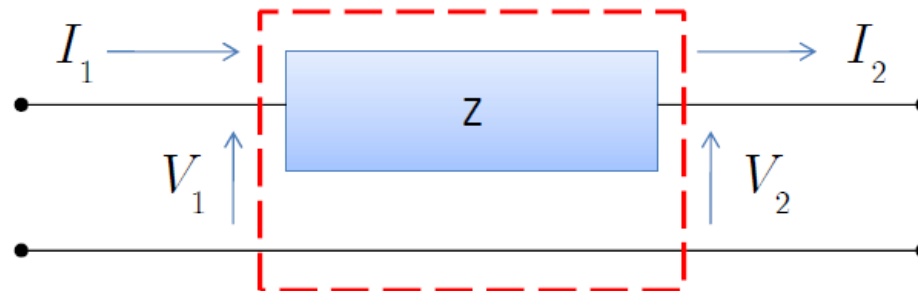
Exemplo: Impedância (2)

$$V_1 = AV_2 + BI_2$$

$$I_1 = CV_2 + DI_2$$

$$I_1 = I_2 \rightarrow C = 0 \text{ e } D = 1$$

$$V_1 = V_2 + ZI_2 \rightarrow A = 1 \text{ e } B = Z$$

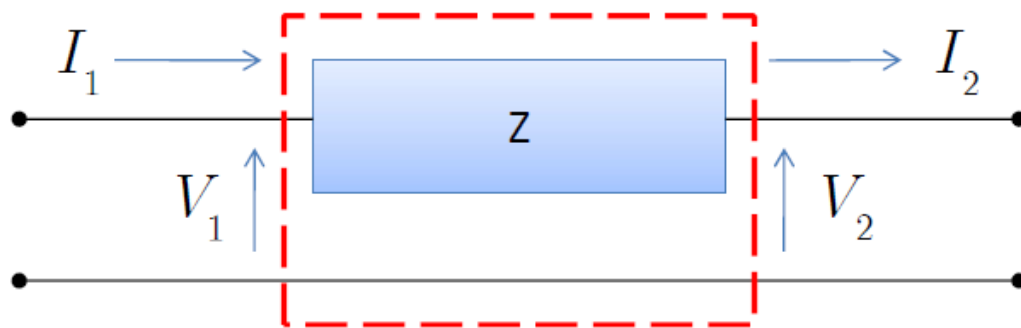


Exemplo: Impedância (3)

$$I_1 = I_2 \rightarrow C = 0 \text{ e } D = 1$$

$$V_1 = V_2 + ZI_2 \rightarrow A = 1 \text{ e } B = Z$$

$$\begin{bmatrix} A & B \\ C & D \end{bmatrix}_{Z \text{ série}} = \begin{bmatrix} 1 & Z \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$



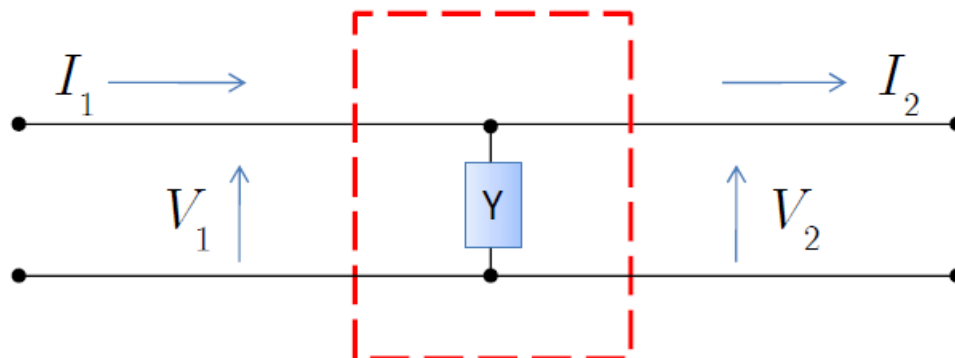
Exemplo: Admitância (2)

$$V_1 = AV_2 + BI_2$$

$$I_1 = CV_2 + DI_2$$

$$V_1 = V_2 \rightarrow B = 0 \text{ e } A = 1$$

$$I_1 = YV_2 + I_2 \rightarrow C = Y \text{ e } D = 1$$

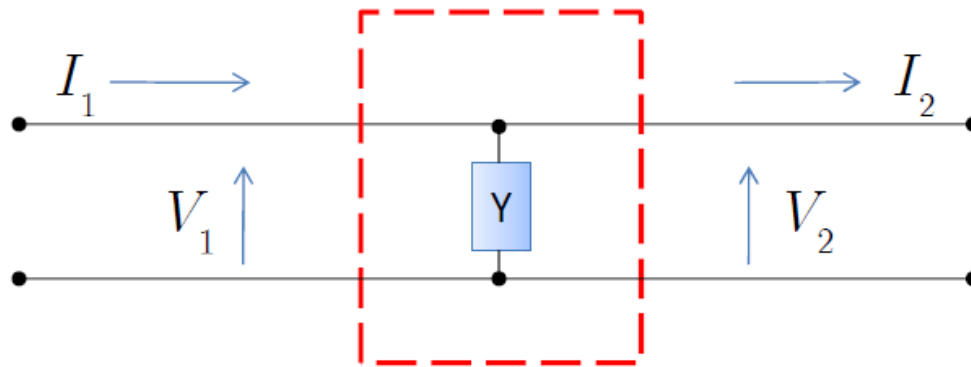


Exemplo: Admitância (3)

$$V_1 = V_2 \rightarrow B = 0 \text{ e } A = 1$$

$$I_1 = YV_2 + I_2 \rightarrow C = Y \text{ e } D = 1$$

$$\begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}_{y \text{ paralelo}} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ Y & 1 \end{pmatrix}$$



Reciprocidade, simetria, sem perdas

✓ Simetria

- A relação tensão-corrente em uma porta deve ser igual à relação tensão –corrente na outra porta, com porta curto-circuitada
 - Uma rede é simétrica se a impedância de entrada é igual à impedância de saída

✓ Reciprocidade

- Uma rede é recíproca se a tensão na porta 2 causada por corrente na porta 1 é a mesma tensão na porta 1 causada pela mesma corrente aplicada na porta 2
 - Se uma rede é recíproca, a matriz que a representa é simétrica

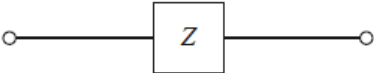
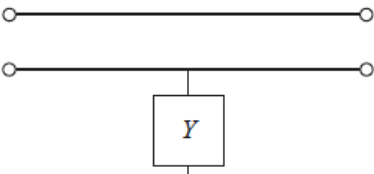
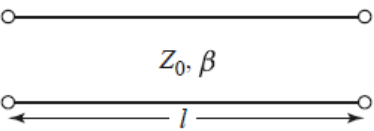
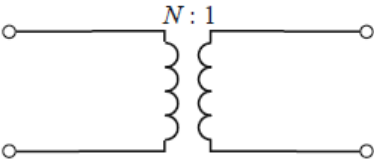
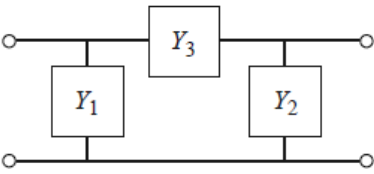
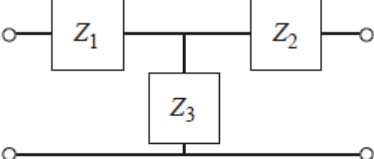
✓ Sem perdas

- Não há elementos dissipativos

Condições de simetria e reciprocidade

Parâmetro	Cond. reciprocidade	Cond. simetria
Z	$z_{12} = z_{21}$	$z_{11} = z_{22}$
Y	$y_{12} = y_{21}$	$y_{11} = y_{22}$
$ABCD$	$AD - BC = 1$	$A = D$

TABLE 4.1 *ABCD* Parameters of Some Useful Two-Port Circuits

Circuit	<i>ABCD</i> Parameters	
	$A = 1$ $C = 0$	$B = Z$ $D = 1$
	$A = 1$ $C = Y$	$B = 0$ $D = 1$
	$A = \cos \beta l$ $C = jY_0 \sin \beta l$	$B = jZ_0 \sin \beta l$ $D = \cos \beta l$
	$A = N$ $C = 0$	$B = 0$ $D = \frac{1}{N}$
	$A = 1 + \frac{Y_2}{Y_3}$ $C = Y_1 + Y_2 + \frac{Y_1 Y_2}{Y_3}$	$B = \frac{1}{Y_3}$ $D = 1 + \frac{Y_1}{Y_3}$
	$A = 1 + \frac{Z_1}{Z_3}$ $C = \frac{1}{Z_3}$	$B = Z_1 + Z_2 + \frac{Z_1 Z_2}{Z_3}$ $D = 1 + \frac{Z_2}{Z_3}$